

tratado, em Arlindo Rocha, Secretário, lereis a presente ata que vai por
 num e os membros da diretoria, devidamente assinados Araromgão /
 SC, em 08 de junho de dois mil e dezessete.

[Handwritten signatures and initials]

ATA 8/2017

Os Treze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, às
 quatorze horas, reuniram-se extraordinariamente no auditório da As
 socição dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC), os prefeitos
 que compõem a Associação para tratarem do disposto no edital de
 licitação nº 008/2017 de 8 de junho de 2017. Compôs a mesa, o
 presidente da AMESC, prefeito de Morro Grande, Baldionir Rocha, deu início
 aos trabalhos para tratar da seguinte ordem do dia: a) Reajustamento de
 AMESC e dos prefeitos referente ao reatamento das obras de pavimentação de
 SC-290, na Serra do Jacinal; construção da barragem do Rio do Galto
 e inclusão no Orçamento Geral da União (OGU) de 2018 de R\$ 60.000.
 000,00 para a conclusão das obras da Serra da Recurba: O presidente
 apresentou estas 3 demandas prioritárias da região do extremo sul catarinense
 e disse que o vice-governador, Eduardo Rinho Moura, o secretário
 de Estado de Infraestrutura, Luiz Fernando Cardoso, e o presiden
 te da CABAN, Valtir Gallina, haviam agendado reuniões na AMESC com
 os prefeitos para tratar destas questões, mas até o momento não teve
 retorno. Este informou que entrou em contato por telefone com o secre
 tário Luiz Fernando e este disse que fez um dossiê sobre a obra
 da Serra do Jacinal, com todas as informações; que esta semana de
 se reunirá com o governador para agendar a reunião com os prefeitos da
 AMESC para falar sobre este assunto; que esta semana também tem
 reunião do pacto, sobre o financiamento que o governo do Estado tem
 com o Banco do Brasil, e que talvez esta obra será incluída lá.
 Presidente disse que o programa do Bio V, onde está incluída a obra

da Serra do Jacinal, nunca em março e tem que haver prestação, senão a região vai perder os recursos. Prefeito Henrique afirma que em umedeos de janeiro teve audiência com o governador Raimundo Colombo e que este im-
ponha que a obra foi paralisada por falta de recursos por parte da empresa Monte Adriano Engenharia e Construção S. A Brasil; que o governador do Estado trabalhe para a segunda colocada no processo licitatório assumir a obra, mas para isto tem que resolver o processo judicial entre o governo do Estado e a Monte Adriano, que perde um milhão para cumprir o contrato; que os 15 prefeitos da AMESC tem que fazer a mesma corrente de união que os prefeitos de São José do Sul, Patos de Minas e Brás Grande fizeram pela construção da subestação da CELFAG, que já é quase uma realidade; que é necessário convocar todos os prefeitos, vice-prefeitos e os deputados para fazer pressão, pois são obras de fundamental importância para a região. Prefeito Arlindo diz que todos os prefeitos devem ir juntos a Florianópolis, fazer pressão e ficar lá até serem atendidos. Ele sugere fazer ofício ao governador, vice-governador, secretário de Estado de Infraestrutura e ao presidente da CASAN informando que os 15 prefeitos estarão em Florianópolis em determinado período, a permanência lá até serem atendidos para tratar das diversas demandas da região. Prefeito Tadeu sugere ir num dia que tenha sessão na Assembleia Legislativa, e assim os deputados vão fazer uma reivindicação dos prefeitos, e também é necessário convocar a imprensa. Prefeito José Batista sugere enviar um ofício ao governador, ao vice-governador, ao presidente da CASAN e ao secretário de Infraestrutura que os 15 prefeitos e os 15 vice estarão em Florianópolis no dia 27 de junho para discutir com eles estes três assuntos. Após ampla discussão, os prefeitos decidiram ir todos de ônibus, juntamente com os vice-prefeitos e a imprensa, no dia 27 de junho, sem saída às 5 horas, da AMESC. Já está sendo um ônibus, através de uma estação menor preço, e cada prefeito e vice-prefeito irá custear a sua despesa com transporte. b) Contratação de consultoria técnica para a Comissão Intergestores Regional (CIR) da Região de Saúde do Extremo Sul Catarinense: Presidente diz que as secretarias de Saúde tem vontade dele a contratação desta consultoria para a CIR, que haverá muitas mudanças na saúde neste ano, e que até outubro os municípios devem estar

rar o Plano Municipal de Saúde; que o custo da contratação da assistência
 da Cirk está como seria rateado entre os municípios, no valor de R\$ 1.000
 por município, e no próximo ano ficaria sob responsabilidade da AM
 ESC, já que o orçamento da Associação está como está sendo investido na
 construção da nova rede. Prefeito Nelson disse que tem restrições a
 contratação da assistência da Cirk; que a Secretaria de Saúde é uma das
 principais do município, e deve ser lida pelo funcionários do mu-
 nicípio; que estruturou a Secretaria de Saúde a não ficar como antes
 seria. Prefeito João Batista disse que a AMESC deve qualificar os fun-
 cionários das Secretarias de Saúde, porque vários todos os anos os mu-
 nicípios têm que contratar assistência. Prefeito Arlindo disse que conversou
 com o secretário de saúde do município e sugeriu contratar a assistência
 por 6 meses, após isto seria feita a avaliação, e caso tenha dado resultado
 positivo, o trabalho seria recontratado. Vice-prefeito de turno sugeriu
 que fique registrado que não sejam cometidos os mesmos erros de anos
 anteriores ao contratar a assistência para a Cirk. Vice-prefeito de Balneá-
 rio Quirino afirmou que ele o prefeito Ronaldo tem os mesmos argumentos
 do prefeito Nelson que não se deve pagar por um serviço e não ter este
 serviço prestado de forma correta; que sabe que terá mudanças na saúde
 neste ano, e é interessante fazer um contrato por 6 meses, pois se não
 der o resultado esperado pelos municípios, não será recontratado. Presidente
 disse que tinha deficiência na assistência que era prestada a Cirk, por
 isto foi cancelada no início do ano; que esta assistência, sugerida não
 vai fazer o trabalho, mas vai ensinar a fazer, vai qualificar os profis-
 sionais que já estão nas Secretarias de Saúde e dar o suporte neces-
 sário. Prefeito Alder disse que não é correto os municípios menores pagarem
 da mesma forma que pagam os maiores, sugeriu que não paguem pela asse-
 soria os municípios que tem interesse, mas se puder deixar o municí-
 pio de Ormo fora deste rateio, ele agradece. Prefeito Roberto disse que é
 necessário qualificar as equipes das Secretarias de Saúde. Prefeito
 Henrique disse que o suporte aos municípios é importante, mas tem
 que capacitar os funcionários do município para não ficar dependente
 de assistência. Prefeito Nelson disse que na ADH tem a gerente regional

de saúde, e questionou se este parcelal não poderia dar uma assistência aos municípios. Presidente disse que desconhece a atuação da gerente regional de saúde. Prefeito Airildo reforçou que a contratação da assistência para qualificar os municípios foi solicitada pelos secretários de saúde. Após ampla discussão, foi definido que os prefeitos vão conversar com os secretários Municipais de Saúde sobre a importância e a necessidade de contratação da assistência para a Comissão Intergestores Regional CIR, que é formada pelos 15 secretários Municipais de Saúde, e posteriormente este assunto será debatido na reunião da CIR que ocorrerá dia 23 de junho no auditório da AMESC. Os prefeitos definiram que se a CIR aprovar a necessidade de contratação da assistência, ela será contratada por 6 meses e após será feita a avaliação. c) Entrega do projeto detalhado e planilha orçamentária da obra do pátio da mesa verde da AMESC: foi entregue aos prefeitos a planilha orçamentária detalhada do projeto, e entregue a planilha com o investimento realizado na instalação do sistema de alarme da mesa verde da AMESC. Prefeito Eder disse que viu a obra e o orçamento está dentro dos padrões. Presidente disse que pediu a engenheiros a avaliação da planilha orçamentária, e todos afirmaram que está dentro do preço de mercado; que será feito processo licitatório para contratação da empresa que irá executar o pátio da mesa verde; que a previsão é que até final do ano a AMESC poderá a funcionar no novo endereço. Vice-prefeito Evânio disse que o Prefeito Ronaldo tem preocupação para que a obra do pátio não aumente a contradição, para não sacrificar os municípios; que caso não se construa o pátio, poderá haver depreciação do imóvel que está na fase final de construção. Presidente disse que a obra não irá onerar os municípios e colocou em votação para autorização dos prefeitos para fazer a licitação com a obra parcelada em 20 parcelas fixas, para o primeiro pagamento em janeiro de 2018. Liberado em votação, a execução da obra de forma parcelada foi aprovada pelos prefeitos. d) Copa AMESC de Becha: O presidente informou que foi realizada reunião no dia 8 de junho de 2017 com os diretores dos departamentos municipais de esporte e o prefeito Nelson para discutir a realização da 10ª Copa AMESC de Becha. Os diretores apoiaram a sugestão de renovar a Copa AMESC de Becha, e sugeriram fazer o compromisso

de futebol de campo nas categorias SUB 15 e SUB 18. Presidente ressaltou que a intenção é organizar as competições esportivas com os próprios diretores municipais de esportes para reduzir os custos da competição, fortalecer o esporte regional. Prefeito Nelson disse que no ano de 1996 procurou o presidente da AMESC e prefeito de São João do Sul, Antônio de Oliveira Cardoso, para realizar a Copa AMESC de futebol de campo porque em toda as regiões do Estado existem condições chances por uma instituição, que trabalhou como voluntário na organização da competição; que os custos as competições esportivas realizadas enfraqueciam; que é bom reativar até para trabalhar o que tem no município; que é importante o município participar, integrar, integrar e todos terão pouco custo, que será bem organizado, e o município só terá a ganhar, e não com bens alhos, mas a prática de esporte afasta as pessoas das drogas. A iniciativa foi aprovada e apreciada por todos os prefeitos. e) Assuntos gerais: O presidente informou que a obra de construção da nova sede da AMESC está na reta final, e para a construção do pátio é necessário a execução do aterro, e então ele propôs que cada município ceda um caminhão basculante por dois dias, e os municípios de Araxá, Bal. Araxá do Sul e Maravá, que são mais próximos a nova sede da AMESC, cedem uma retroescavadeira ou uma pá carregadeira para a terraplanagem do aterro. O procurador jurídico da AMESC, Fábio Jeremias, informou que trata-se de uma mera autorização de uso, num prazo de curta duração, sendo tal ato discricionário e precário, além do que, resguardado está o interesse público e os propósitos da associação de auxiliar os municípios nos assuntos de interesse comum e regional. Além do mais, cada Município faz parte da associação. Os prefeitos aprovaram a proposta, após o parecer elaborado pelo advogado Fábio Jeremias. O gerente executivo da AMESC, Ester Zanette Barp, entregou aos prefeitos a resolução da CNM do 11. do FPM EC 84/2014 que será repassado aos municípios no dia 7 de julho, e ressaltou que este será o 1º ano que será repassado 17, que em 2016 foi repassado 0,75%. Segundo

da, a expectativa da CNM é que o valor do 1% do FPM de 7 de dezembro, seja idêntico ao de 7 de julho. Referente a repatriação, o prazo para adesão é 31 de julho, e foi entregue aos prefeitos a expectativa de arrecadação. Este refere que os recursos da repatriação estão sendo creditados desde o resumo de início de abril do FPM, e a grande parte dos recursos deve ser creditada na conta dos municípios no primeiro decênio de agosto deste ano. Referente a retenção undécima da nota - parte do ICMS e do FUMPEB pelo Governo do Estado no FUNDO SOCIAL: na reunião técnica ocorrida dia 5 de junho de 2017 entre a FECAM e a Secretaria de Estado da Fazenda, o Estado informou que reconheceu o valor total de R\$ 437.668.156,49 relacionado aos valores do FUNDO SOCIAL. Nesse valor, R\$ 248.750.000,00 refere-se à nota parte do ICMS retida no FUNDO SOCIAL, em 2015 e 2016, por meio da CELESC; R\$ 188.918.156,49 refere-se ao FUNDEB relativo aos serviços de 2013 a 2016, valor conquistado através da mobilização no início do ano pela FECAM e Prefeitos. A estimativa da FECAM era de quase R\$ 800.000.000,00. A forma de pagamento será discutida com o secretário de Estado da Fazenda e a presidente da FECAM, e a sugestão da FECAM é o pagamento em 12 parcelas para os municípios menores, e em 36 parcelas para os municípios maiores, como Araxá e Tombos. Toda matéria será tratada, em Arlindo Rocha, secretário, Jairo e presente até que vou por mim e os membros da diretoria, devidamente examinada. Araxá/SC, três de julho de dois mil e dezessete.

ATA 9/2017

Os três dias do mês de julho do ano de dois mil e dezessete, às quatorze horas, reuniram-se ordinariamente no auditório da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) os prefeitos que compõem a Associação para tratar do disposto no edital de licitação nº 009/2017 de 23 de junho de 2017: a) Explicação do sistema